

Cuidados de enfermagem durante o pré-natal para uma boa experiência no parto: uma revisão integrativa

Nursing care during prenatal for a good birth experience: an integrative review

Cuidados de enfermería durante el prenatal para una experiencia del buen parto: una revisión integrativa

DOI:10.34119/bjhrv7n2-474

Originals received: 03/29/2024

Acceptance for publication: 04/19/2024

Antonia Janielly Negreiros de Moraes

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual Vale do Acaraú

Endereço: São Benedito - Ceará, Brasil

E-mail: janielly.57@gmail.com

Gabrielle Oliveira Azevedo Fontes

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Inta (UNINTA)

Endereço: São Benedito - Ceará, Brasil

E-mail: gabrielle.azzevedof@gmail.com

Sávio Diego Gomes da Silva

Graduado em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço: São Benedito - Ceará, Brasil

E-mail: saviodie06@gmail.com

Francisca Samila Pinto Romão

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual Vale do Acaraú

Endereço: Sobral - Ceará, Brasil

E-mail: samilaromao@gmail.com

Mirian Farias de Oliveira Soares

Graduada em Nutrição

Instituição: Centro Universitário Inta (UNINTA)

Endereço: Sobral - Ceará, Brasil

E-mail: mirianfariass@outlook.com

Tainara Paulino Damasceno

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário Inta (UNINTA)

Endereço: São Benedito - Ceará, Brasil

E-mail: thainarapaulino12324@outlook.com

Danilo Freire Pessoa

Graduado em Administração
Instituição: Universidade Paulista
Endereço: Sobral - Ceará, Brasil
E-mail: danilo.f.pessoa@gmail.com

Rodrigo Marques Damasceno

Graduado em Enfermagem
Instituição: Centro Universitário Inta (UNINTA)
Endereço: São Benedito - Ceará, Brasil
E-mail: rodrigo.fied@gmail.com

RESUMO

Foi buscado na literatura científica os cuidados de enfermagem durante a assistência pré-natal para garantir uma experiência satisfatória durante o parto. É uma revisão integrativa, em que se utilizou a questão norteadora: Quais são os cuidados de enfermagem durante a assistência pré-natal para uma boa experiência no parto? Para a coleta de dados, usaram-se as bibliotecas virtuais: BVS e PUBMED, além das bases de dados Embase e Scopus. Os critérios para essa pesquisa foram artigos científicos disponíveis de forma gratuita, sem recorte temporal ou de linguagem. Os artigos editoriais, pesquisas de revisão, resenhas, teses, relatórios, cartas, artigos de opinião e estudos que não respondessem diretamente à questão central foram excluídos. Sendo assim, a amostra final da pesquisa foi de 10 artigos. A partir da análise dos artigos, foi compreendido que a enfermagem desempenha um papel essencial na assistência pré-natal, garantindo que as gestantes recebam atenção holística e personalizada, bem como foi evidenciado que os principais cuidados de enfermagem durante a assistência pré-natal, concentrando-se em como essas intervenções podem influenciar positivamente a experiência no parto. Sendo assim, os cuidados de enfermagem durante o pré-natal não apenas favorecem a saúde física, como também têm um papel fundamental na construção de uma experiência positiva no parto.

Palavras-chave: pré-natal, enfermagem, parto.

ABSTRACT

Nursing care during prenatal care was searched in scientific literature to ensure a satisfactory experience during childbirth. It is an integrative review, in which the guiding question was used: What are the nursing care measures during prenatal care for a good birth experience? For data collection, virtual libraries were used: VHL and PUBMED, in addition to the Embase and Scopus databases. The criteria for this research were scientific articles available free of charge, without time or language. Editorial articles, review research, reviews, theses, reports, letters, opinion articles and studies that did not directly answer the central question were excluded. Therefore, the final sample of the research was 10 articles. From the analysis of the articles, it was understood that nursing plays an essential role in prenatal care, ensuring that pregnant women receive holistic and personalized attention, as well as it was evidenced that the main nursing care during prenatal care, focusing understand how these interventions can positively influence the birth experience. Therefore, nursing care during prenatal care not only promotes physical health, but also plays a fundamental role in building a positive experience during childbirth.

Keywords: prenatal, nursing, childbirth.

RESUMEN

Se buscó en la literatura científica el cuidado de enfermería durante el prenatal para garantizar una experiencia satisfactoria durante el parto. Se trata de una revisión integradora, en la que se utilizó la pregunta orientadora: ¿Cuáles son las medidas de cuidados de enfermería durante el control prenatal para una buena experiencia del parto? Para la recolección de datos se utilizaron bibliotecas virtuales: BVS y PUBMED, además de las bases de datos Embase y Scopus. El criterio para esta investigación fueron artículos científicos disponibles de forma gratuita, sin tiempo ni idioma. Se excluyeron artículos editoriales, investigaciones de revisión, reseñas, tesis, informes, cartas, artículos de opinión y estudios que no respondieran directamente a la pregunta central. Por tanto, la muestra final de la investigación fue de 10 artículos. Del análisis de los artículos se entendió que la enfermería juega un papel esencial en el cuidado prenatal, garantizando que las mujeres embarazadas reciban una atención integral y personalizada, así como se evidenció que los principales cuidados de enfermería durante el cuidado prenatal, centrándose en comprender cómo funcionan estas intervenciones, puede influir positivamente en la experiencia del parto. Por lo tanto, los cuidados de enfermería durante el control prenatal no sólo promueven la salud física, sino que también juegan un papel fundamental en la construcción de una experiencia positiva durante el parto.

Palabras clave: prenatal, enfermeira, parto.

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal é um período recomendado de assistência à saúde após a mulher descobrir que está grávida, durante o qual é necessária vigilância ativa, segundo o Ministério da Saúde do Brasil. Além das questões biológicas, outros fatores importantes também devem ser considerados neste momento, como a saúde emocional da mãe, o desenvolvimento da criança, as relações com a família, os aspectos do trabalho e as relações com a sociedade. Estes normalmente incluem o vínculo com o bebê criado durante a gravidez e o envolvimento do pai no apoio emocional e financeiro no desenvolvimento da concepção. As consultas regulares devem ser registradas no cartão da gestante e consistem em um documento que registra os dados observados durante a consulta, sendo o primeiro contato um momento importante no início da relação médico-paciente (BRASIL, 2021).

Um estudo de 2017 avaliou a assistência pré-natal nas redes de atenção primária a partir de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB) e constatou que aproximadamente 90% das mulheres realizaram seis ou mais consultas durante o pré-natal. No mesmo estudo, 24% das mulheres relataram ter recebido todos os procedimentos de exame físico, 60% receberam instruções e 69% relataram ter recebido todos os testes adicionais. Porém, considerando todas as atividades avaliadas, apenas 15% das entrevistadas receberam assistência pré-natal adequada (FLORES *et al.*, 2021).

Ao longo dos anos, as políticas nacionais que visam a saúde da mulher sofreram muitas mudanças. Inicialmente um programa apenas para o parto, agora visa melhorar as condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, proporcionando uma abordagem abrangente. Além disso, as atuais políticas nacionais procuram garantir o acesso a recursos e serviços para a promoção, prevenção, apoio e reabilitação da saúde. Atualmente, isso inclui direitos durante a gravidez, o parto e o período pós-natal incluídos no programa humanitário pré-natal e parto e na linha de cuidados materno-infantis “Rede Cegonha” (PASSOS, J.A., *et al.*, 2020).

Nesse contexto, sabe-se que o parto é considerado uma tendência na vida da mulher, repleta de significados, sentimentos e emoções que são construídos e reconstruídos a partir da singularidade da mãe biológica e da cultura que se desenvolve no seu cotidiano. . A institucionalização dos sistemas reprodutivos em todo o mundo começou no final da Segunda Guerra Mundial, num esforço para reduzir as altas taxas de mortalidade materna e infantil (ANDRADE *et al.*, 2017).

Os fatores associados ao parto incluem a dor, o sofrimento, a solidão, o próprio nascimento, a hospitalização e a condição da criança. Isto pode assustar a mãe e fazer com que ela perca o controle emocional da sua situação. As orientações de enfermagem que descrevem as etapas do trabalho de parto são, portanto, uma estratégia utilizada para superar essas dificuldades. Além disso, se a equipe de enfermagem não desenvolver cuidados adequados, a experiência do parto pode ser traumática para as mães e seus familiares, aumentando a probabilidade de complicações no parto e neonatais (LOCATELLI *et al.*, 2022).

Dentro desse contexto, a priorização da atenção à saúde materno-infantil tem sido destacada, com ênfase na gestante durante o período gravídico e puerperal, visando garantir um processo com o mínimo de riscos possível. Nesse sentido, o papel do enfermeiro, como parte integrante da equipe interdisciplinar da Estratégia Saúde da Família, tem sido valorizado por sua atuação no cuidado pré-natal, direcionando seus esforços na unidade de saúde comunitária em colaboração com os Agentes Comunitários de Saúde e técnicos de enfermagem, que atuam sob sua supervisão (SANTOS *et al.*,2022).

O zelo da equipe de enfermagem no acompanhamento pré-natal de gestantes de baixo risco vai além da execução de procedimentos técnicos, é fundamental considerar a importância de oferecer um cuidado abrangente e de envolver a gestante como participante ativa em seu meio sociocultural. A Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser o principal ponto de acesso das gestantes ao sistema de saúde, sendo um ponto estratégico para garantir o atendimento adequado às suas demandas e necessidades (SANTOS *et al.*,2022).

É importante destacar que a ciência e as diretrizes do Ministério da Saúde recomendam a integração dos cuidados de enfermagem ao longo de toda a gravidez, desde as consultas pré-natais até esclarecimentos sobre o parto e o nascimento, proporcionando uma experiência mais tranquila nesse período importante da vida da mulher. Portanto, entende-se que uma assistência pré-natal adequada, realizada por um profissional qualificado, desempenha um papel fundamental na redução da morbimortalidade materna, bem como na diminuição de complicações neonatais (DIAS *et al.*, 2022).

Portanto, o presente estudo justifica-se pela busca de dados que poderão contribuir no preenchimento de lacunas de conhecimento nesta área de pesquisa, como também poderá contribuir para a implementação de ações de enfermagem que satisfaçam as gestantes com relação à assistência recebida na Atenção Primária à Saúde e que alcancem o objetivo principal que é identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem durante a assistência pré-natal para uma boa experiência no parto na busca da redução de complicações maternas e fetais.

Com a necessidade de promover e realizar o conhecimento dessa temática, o presente estudo traz informações que enfatizam a importância do acompanhamento pré-natal na gestação pela Atenção Primária à Saúde.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

De acordo com Trigueiro *et al.* (2021) a assistência pré-natal trata-se de um conjunto de ações clínicas, psicossociais e educativas com o propósito de prevenir e detectar precocemente patologias e complicações maternas e fetais, além disso, acompanhar o desenvolvimento da gestação com o objetivo de obter melhores desfechos para o recém-nascido e reduzir os riscos para a mãe. A finalidade do acompanhamento pré-natal é permitir o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna.

As consultas pré-natais deverão ser mensais até a 28^a semana, quinzenais entre 28 e 36 semanas. Vale ressaltar que não existe alta do pré-natal, quando o parto não ocorre até a 41^a semana, é necessário encaminhar a gestante para a avaliação fetal, avaliação do índice do líquido amniótico e monitoramento cardíaco fetal. Estudos clínicos demonstram que o procedimento de indução ao trabalho de parto em todas as gestantes com 41 semanas de gravidez traz benefícios ao bem-estar fetal, pois se observou menor risco de morte neonatal e

perinatal e menor chance de cesariana no grupo submetido à indução do parto com 41 semanas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Com o propósito de garantir uma atenção ao pré-natal integral e efetiva à gestante na APS, com um acompanhamento longitudinal e continuado, o Ministério da Saúde preconiza que as unidades básicas de saúde (UBS) disponham da estrutura necessária, além disso, cabe aos profissionais de saúde realizarem procedimentos, exames e fornecer orientações para promover sua saúde (NEVES et al., 2020).

Em virtude desse cenário, considerando a consulta de enfermagem como privativa à prática profissional do enfermeiro, ressalta-se a importância da sua utilização como forma de garantir a total atenção voltada às gestantes. Destaca-se que a consulta pré-natal realizada pelo enfermeiro dentro da maternidade, fortalece vínculos e possibilita a melhoria do cenário obstétrico a partir da redução de sentimentos negativos da gestante que possam resultar em processos de partos com experiência traumática. Não obstante, é essencial a inserção da Enfermagem nas maternidades e a necessidade de integração da enfermagem obstétrica nos serviços de saúde. (TRIGUEIRO et al., 2021)

Para Santos et al. (2022) os fatores considerados determinantes da atuação do enfermeiro no cuidado à gestante, é assegurar a qualidade da assistência pré-natal, e para isso é necessário fundamentar sua prática no conhecimento técnico e científico para o aprimoramento de suas habilidades e nas relações estabelecidas com as gestantes. Recomenda-se buscar promover maior segurança diante das situações de risco que as gestantes possam apresentar, dispondo de escuta ativa e atenção resolutiva para atender às demandas dessa população.

Santos et al. (2022) ainda acrescenta que, a realização do exame físico completo associado aos exames de triagem, e a elaboração de ações educativas como parte das atividades realizadas no pré-natal, tende a contribuir tanto durante a gestação e parto, quanto aos cuidados após o nascimento para a mãe e o bebê. A visita domiciliar melhora o fortalecimento de vínculo da gestante com a equipe de saúde e aumenta a satisfação em relação à assistência.

2.2 PROCESSO DE PARTO

Segundo o Ministério da Saúde (2016), o momento do nascimento costuma trazer questões delicadas para as mulheres, muitas vezes resultado da desinformação sobre como ocorre o processo do parto e o modo de nascimento.

Conforme Viellas et al. (2014) cita, embora a vinculação das gestantes a maternidades de referência para atenção ao parto esteja regulamentada desde 2007 (Lei no 11.634 de 27 de

dezembro de 2007 32), e seja uma recomendação da Rede Cegonha para a inclusão dos serviços de atenção pré-natal e ao parto, assegurando o acolhimento das parturientes e garantia de leitos obstétricos, melhorias ainda são necessárias a fim de evitar a peregrinação das gestantes, ainda frequente em muitos locais do país.

A baixa proporção de orientações que devem ser concedidas durante a assistência pré-natal evidencia a má qualidade e o papel insuficiente na preparação das mulheres para o parto e para a amamentação. As orientações sobre práticas para facilitar o parto, de grande relevância para a promoção do parto vaginal, apresentam uma frequência mais baixa nas consultas, sendo priorizadas as orientações sobre sinais de alerta e complicações (VIELLAS et al., 2014).

O estado do Ceará em janeiro de 2019, reforçou os direitos da mulher gestante por meio da Lei nº 16.837, Art. 2º a qual dispõe que: a gestante deverá ser tratada com dignidade; deve haver escuta e esclarecimento de dúvidas e o fornecimento de informações no que diz respeito a situações em que a mulher não realize o parto normal. (CEARÁ, 2019).

Ademais, o incentivo a mulher a produção do seu plano de parto, para que seja apresentado a equipe de atendimento na maternidade, assim como inclusão dos futuros acompanhantes nas atividades educativas para um bom trabalho de parto (Ceará, 2019).

2.3 PARTO VAGINAL E CESARIANA

Oliveira et al. (2022), acrescentaram que várias estratégias foram implementadas desde a década de 1980 para melhorar a saúde materno-infantil no país, o que aparentemente incluía a redução de cesáreas não indicadas, como a criação do Programa de Humanização do Pré Natal e Nascimento (2000), Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (2004), Ampliação e Revisão da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (2006), Rede Cegonha (2011), Resoluções Normativas 368 e 398 - ANS (2015) da Agência Nacional de Saúde Complementar e 2016), Diretrizes Atenção Integral à Gestante: Cesariana (2015), Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (2017), as duas últimas desenvolvidas pela Comissão Nacional de Integração Tecnológica do SUS - CONITEC, Projeto Parto Adequado (2016) e Programa Aperfeiçoamento e Inovação em Assistência Obstétrica e Neonatal e Ensino – APICE ON (2017), porém o índice ainda é alto e mostra questões de saúde prioritárias no Brasil.

Segundo um estudo realizado por Gabira et al. (2023), o mesmo relata aspectos culturais de maternidades privadas no Brasil que contribuem para a baixa realização de partos vaginais, uma vez que a assistência ao parto é realizada em grande parte por obstetras e o pagamento por esse serviço é potencializado pela facilidade de agendamento e conveniência de poder

adquirido. Arik et al. (2017) retrata que o objetivo do parto vaginal é proporcionar um parto seguro e confortável tanto para a mãe quanto para o bebê, a partir de estratégias específicas. É também uma estratégia para reduzir o número de cesáreas desnecessárias e facilita o acompanhamento adequado do pré-natal.

Mediante o exposto, evidencia-se que a falta de informações precisas durante o pré-natal e o atual modelo de assistência ao parto podem levar a inseguranças e frustrações nas mulheres. Essas experiências anteriores negativas podem influenciar negativamente a percepção e a tomada de decisões em relação ao parto. Para abordar essa questão, é recomendável oferecer informações baseadas em evidências sobre os diferentes tipos de partos e nascimentos durante o pré-natal. O objetivo é promover a inclusão e a participação ativa da mulher no processo de decisão, levando em consideração sua condição clínica atual, bem como suas características culturais e autonomia (ARIK, 2018).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, do tipo revisão integrativa, sendo uma ferramenta importante à medida que os métodos de pesquisa se tornam mais amplos, permitindo a inclusão de literatura teórica e empírica, bem como estudos que empregam diferentes abordagens metodológicas, pois permite análises extensas e sistemáticas (RAMALHO *et al.*, 2016).

A pesquisa foi realizada durante os meses de fevereiro a novembro de 2023.

A formulação da pergunta norteadora desempenha um papel fundamental ao orientar a elaboração de uma revisão integrativa, fornecendo suporte ao desenvolvimento do pensamento teórico e à incorporação de conceitos previamente conhecidos pelos pesquisadores.

Cordeiro, Oliveira, Rentería e Guimarães (2007) destacam que uma pergunta bem elaborada é o ponto de partida essencial para uma revisão sistemática integrativa bem-sucedida, pois ajuda a definir as estratégias para identificar os estudos a serem incluídos e os dados a serem coletados de cada estudo. Portanto, a utilização de uma questão norteadora bem fundamentada, desempenha um papel crucial na definição dos métodos a serem empregados para a escrita de uma revisão integrativa eficaz.

Desta forma, a presente pesquisa se baseia na seguinte pergunta norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem durante a assistência pré-natal para uma boa experiência no parto?” elaborada através na estratégia PICO, conforme especificado no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1- Estratégia PICO

Objetivo	Identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem durante a assistência pré-natal para uma boa experiência no parto.		
	P	I	Co
Extração	Gestantes que frequentam o pré-natal	Cuidados de Enfermagem no pré-natal	Boa experiência no parto
Pergunta norteadora	“Quais os cuidados de enfermagem durante a assistência pré-natal para uma boa experiência no parto?”		

Fonte: autores (2023).

Para esta pesquisa foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), assim como os operadores booleanos “AND” e “OR” e aspas, da seguinte forma: (enfermagem) AND (parto) AND ("assistência pré-natal"), bem como utilizou-se os Medical Subject Headings (MESH) associados em: (nursing) AND (pregnancy OR pregnant) AND ("birth experience") AND ("prenatal care").

Nessa perspectiva, a busca da amostragem foi realizada através das seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por meio do acesso a National Library of Medicine and National Institute of Health (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus e Embase.

A escolha das bases de dados e bibliotecas virtuais supracitadas teve como princípio o fato de serem caracterizadas como fontes seguras, com apontamentos quanto a fidedignidade dos resultados que foram encontrados. Nesse contexto, segue abaixo, no quadro 3, a especificação quanto as estratégias de busca utilizadas na busca de artigos.

Quadro 3: Bases de dados utilizadas na pesquisa.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Scopus	(nurse) AND (pregnant) AND ("birth experience") AND ("prenatal assistance" OR "prenatal care")
MEDLINE via PUBMED	(nursing) AND (pregnancy OR pregnant) AND ("birth experience") AND ("prenatal care")
BVS	(enfermagem) AND (parto) AND ("assistência pré- natal")
Embase	(nursing) AND (pregnancy OR pregnant) AND ("birth experience") AND ("prenatal care")

Fonte: autores (2023).

Os critérios de inclusão estabelecidos para essa pesquisa foram artigos científicos disponíveis na íntegra de forma gratuita, sem recorte temporal ou de linguagem. Como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos editoriais, estudos de revisão, resenhas, teses, relatórios, cartas, artigos de opinião e estudos que não respondiam diretamente à questão norteadora.

Com o objetivo de garantir que todos os dados extraídos sejam relevantes, minimizando assim o risco de erros durante a transcrição e, assim, garantindo que as informações sejam precisas e válidas como registro quando analisadas, o instrumento de coleta de dados, que foi

validado por Ursi (2005), foi utilizado como inspiração para coletar as seguintes informações: dados de identificação do artigo, título do periódico, patrocinador da pesquisa, tipo de periódico científico, características metodológicas da pesquisa, objetivos ou questões de pesquisa, foi utilizado na presente pesquisa.

O presente estudo utilizou o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016), sendo um método envolve três fases fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

A apresentação da revisão foi apresentada o panorama das principais informações e evidências encontradas na pesquisa, constituindo a síntese de evidências propriamente dita. Portanto, foram construídos fluxogramas que descrevem o processo de busca dos estudos e tabelas de apresentação dos dados como o quadro síntese e o quadro de caracterização dos estudos, no intuito de apresentar todos os estudos selecionados e suas evidências mais relevantes (MENDES *et al.*, 2008).

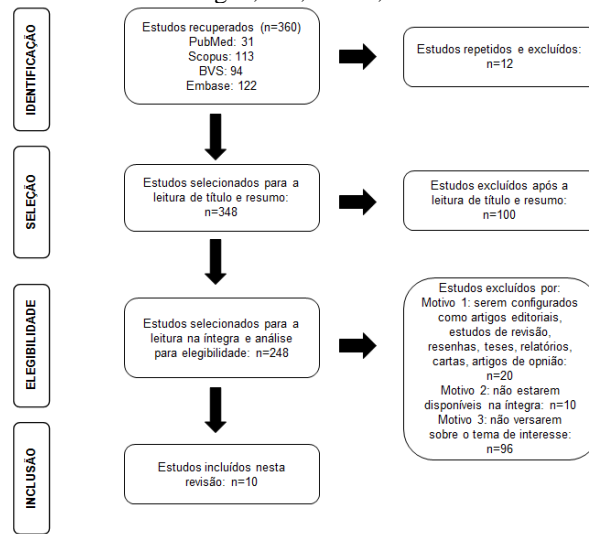
Todas as produções bibliográficas da literatura científica utilizadas neste trabalho serão devidamente citadas de acordo com as normas da ABNT. Por se tratar de uma revisão de literatura não houve necessidade de submeter ao comitê de ética.

Ademais, a pesquisa segue todos os aspectos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que aborda sobre pesquisas que envolvem seres humanos. Incluso nesta pesquisa os cinco princípios da bioética: autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade (BRASIL, 2012).

4 RESULTADOS

De acordo com os estudos analisados através das bibliotecas virtuais: National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e bases de dados: SciVerse Scopus (Scopus) e Embase, obteve-se um total de 360 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, um total de 10 artigos foram incluídos para compor a amostra do presente estudo, de acordo com a temática pretendida. As etapas de triagem dos artigos estão representadas no fluxograma abaixo (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma da busca e seleção de artigos segundo PRISMA.
Tiangué, CE, Brasil, 2023.



Fonte: autores (2023)

No que concerne a ano dos artigos, destaca-se que os anos 2018 e 2019 foram os anos com o maior número de publicações, com 3 publicações cada, e os anos de 2021, 2020, 2016, 2014 tiveram uma publicação cada.

Por meio da leitura e análise dos artigos, foi percebido que a assistência pré-natal desempenha um papel crucial na promoção da saúde materna e fetal, contribuindo para uma experiência positiva no parto. Dessa forma, o cuidado de enfermagem desempenha um papel essencial nesse processo, garantindo que as gestantes recebam atenção holística e individualizada.

Nesse sentido, os artigos foram agrupados em duas categorias por similaridade de conteúdo: (1) Cuidados de enfermagem frente à assistência pré-natal com vista a uma boa experiência no parto, (2) Consultas de enfermagem durante do pré-natal: diferencial do enfermeiro no acompanhamento das condições de saúde, o enfermeiro como educador em saúde: a imprescindibilidade e benefícios de orientações corretas durante a assistência pré-natal.

4.1 CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL COM VISTA A UMA BOA EXPERIÊNCIA NO PARTO

A assistência pré-natal desempenha um papel crucial na promoção da saúde materna e fetal, contribuindo para uma experiência positiva no parto. O cuidado de enfermagem desempenha um papel essencial nesse processo, garantindo que as gestantes recebam atenção holística e personalizada (GONÇALVES *et al.*,2018).

Desse modo, os principais cuidados de enfermagem durante o pré-natal, concentrando-se em como essas intervenções podem influenciar positivamente a experiência no parto, explanados pelos artigos analisados foram: educação em saúde, contendo orientações acerca nutrição adequada, exercícios, sinais de trabalho de parto e técnicas de respiração, assistência direta à gestante através da consulta de enfermagem, prevenção através dos testes rápidos e realização do exame de Papanicolau no 2º trimestre gestacional, monitoramento frequente da saúde materno-fetal, solicitação de testes laboratoriais e ultrassonografias conforme necessário, visitas domiciliares, suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico, a determinação dos níveis de atenção exigidos para cada caso (classificação em pré-natal de baixo ou alto risco), os encaminhamentos necessários para redes de suporte, equipe multiprofissional e especialidades.

Neerland et.al. (2019), indicam que os prestadores de cuidados pré-natais, incluindo o enfermeiro, são identificados como a fonte principal de informações sobre o processo de parto e nascimento para as participantes do estudo, além disso, nesse mesmo estudo, abordam que mulheres que já tiveram experiências anteriores de parto demonstraram níveis mais elevados de confiança em comparação com aquelas que estavam passando pelo seu primeiro parto (mulheres nulíparas).

Ledford et.al. (2016), revelam que as mães identificam o uso da comunicação centrada no paciente por parte dos prestadores de cuidados de saúde durante o processo de parto. Essa comunicação se manifesta em diversas dimensões, incluindo o empoderamento das mães, o apoio emocional oferecido, a explicação clara das informações relevantes, a promoção da participação ativa na tomada de decisão e o atentamento às necessidades e desejos das mães. Tais elementos fomentam uma abordagem holística, buscando atender às necessidades emocionais e demandas informativas das mães com vista ao processo de parto.

A detecção precoce de complicações e a intervenção adequada contribuem para a prevenção de complicações no parto compreende uma intervenção de suma importância do enfermeiro, Novaes et al. (2018) aborda que a identificação precoce de fatores de risco e classificação do risco gestacional, promove vigilância e promoção da saúde, antes e durante o pré-natal, a fim de evitar a ocorrência de eventos indesejáveis para a gestante e para o feto.

Destarte, os resultados da pesquisa realizada por Supimpa (2021) indicaram que mulheres imigrantes abordam o processo de parto com expectativas, influenciadas por seus sentimentos e memórias pessoais. Constatou-se que a qualidade do cuidado fornecido pela equipe de saúde, juntamente com a oportunidade de participar nas decisões relacionadas ao parto, desempenhou um papel crucial na promoção de uma experiência de parto positiva para essas mulheres imigrantes.

Além disso, ainda de acordo com Supimpa (2021), os resultados destacaram que uma assistência pré-natal bem-informada, o estabelecimento de um vínculo sólido com a equipe de saúde, uma comunicação eficaz e a adoção de práticas obstétricas baseadas em evidências podem facilitar o processo de parturição das mulheres imigrantes. No entanto, também foi observado que existem desafios relacionados à sensibilidade cultural na formação e atuação da equipe de enfermagem que precisam ser abordados.

4.2 CONSULTAS DE ENFERMAGEM DURANTE DO PRÉ-NATAL: DIFERENCIAL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE E NO ACOMPANHAMENTO INTEGRAL À GESTANTE

A partir da análise dos estudos selecionados, foi destacada a importância dos cuidados de enfermagem durante o pré-natal na construção de uma experiência positiva no parto. A abordagem holística, que inclui educação, suporte emocional, monitoramento regular e promoção do vínculo mãe-bebê, demonstrou impactos significativos na saúde materna e fetal, bem como na satisfação da gestante em relação ao parto.

Ledford *et al.*, (2016) e Butcher (2014) abordam que o suporte psicológico se torna um fator de significativa importância a ser olhado pelo enfermeiro, devendo o mesmo estar atento a todas as transformações e anseios advindos do período gestacional para que seja realizado intervenções adequadas à saúde e necessidades específicas da gestante. Assim, a enfermagem desempenha assim, um papel fundamental na identificação e no gerenciamento de suportes de apoio emocional existentes e disponíveis- incluindo, por exemplo, a existência ou não da rede de apoio- fatores de estresse, ansiedade e depressão, contribuindo para uma experiência de parto mais positiva.

Nesse contexto, os cuidados de enfermagem durante o pré-natal desempenham um papel crucial na promoção de uma experiência positiva no parto. A implementação de estratégias abrangentes, que abordem não apenas as necessidades físicas, mas também as emocionais e psicológicas das gestantes, é entendida como fundamental. Nesse ínterim, Ozturk *et.al.* (2018) e Supimpa (2021) abordam que os aspectos psicobiológicos e psicossociais são de extrema relevância, tendo a enfermagem um papel central na facilitação desses cuidados, contribuindo para a saúde e bem-estar global da gestante e do bebê.

Ainda sob o âmbito da rede de apoio, o autor De Medeiros Carvalho *et al.* (2023) enfatizou quanto a importância da existência de estratégias eficazes para promover o vínculo mãe-bebê durante o pré-natal, incluindo a participação ativa do parceiro e da família. Sendo tal

abordagem reconhecida como uma medida essencial para fortalecer o suporte social e emocional, influenciando positivamente a experiência global no parto.

Ozturk *et.al.* (2018), conclui em seus estudos que a preparação das mães para o parto por meio de treinamento pré-natal em preparação para o parto e a implementação das regulamentações apropriadas na sala de parto são medidas cruciais para reduzir o risco de depressão pós-parto e promover uma experiência de parto positiva.

Nesse sentido, entende-se que, a educação e orientações em saúde, principalmente durante a assistência pré-natal, além de capacitar e empoderar as gestantes promovendo menores preocupações e complicações, indicam que a educação permite-lhes tomar decisões informadas e participar ativamente do processo de cuidado.

5 CONCLUSÃO

Dessa forma, a assistência pré-natal é uma fase crítica no ciclo reprodutivo, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde materna e fetal. A qualidade dos cuidados durante essa fase pode impactar significativamente a experiência da gestante no momento do parto bem como no enfrentamento dos cuidados do período pré e pós gestacionais.

Portanto, identificou-se que a importância dos cuidados de enfermagem durante o pré-natal apresenta-se como um determinante crucial para uma experiência positiva no parto, sendo amplamente reconhecida na literatura científica e estava presente em todos os componentes amostrais da presente pesquisa (n=10 artigos).

Na presente pesquisa pôde se atingir os objetivos e confirmar a importância crítica dos cuidados de enfermagem durante o pré-natal na construção de uma experiência positiva no parto, sendo destacada a necessidade de abordagens holísticas, incorporando educação, suporte psicológico, monitoramento regular das condições de saúde e promoção do vínculo mãe-bebê. Pois tais intervenções, refletem em impactos significativos na saúde materna e fetal, bem como na satisfação da gestante em relação ao parto. Demonstrando que os cuidados de enfermagem durante o pré-natal, quando prestados de forma humanizada, integral e holística, podem influenciar direta e positivamente a experiência no parto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. K. A. M.; OLIVEIRA, A. C. D. ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM PARA GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. *Revista Saúde Dos Vales*, v. 6, n. 1, 2023.

ANDRADE, F. S. S. B. *Rev enferm UFPE online*. 11(Supl. 6). Recife, PE. p. 2576-85, jun. 2017.

ARIK, R. M, PARADA, C. M. G. L, TONETE, V. L. P, SLEUTJES, F. C. M. Perceptions and expectations of pregnant women about the type of birth. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(Suppl 3):41-9.

ARIK, R. M. *Decisão pelo tipo de parto: estratégia educativa para a promoção do parto vaginal*. 61p. (Mestrado). Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2017.

BARDIN, Laurence. *Análise do conteúdo*; tradução Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro. Edições 70, 2016 São Paulo: Disponível em: <<https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>>. Acesso em 10 mai. 2023.]

BRASIL. Resolução n 466, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466>

BRASIL, Ministério da Saúde. *Biblioteca Virtual em Saúde. Importância do Pré Natal*. 2021. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>.

BUTCHER, Geraldine. Fearful birth? So what's new? *The Practising Midwife*, v. 17, n. 4, p. 19- 21, 2014.

DE MEDEIROS CARVALHO, D. D. S. et al. A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DO PARCEIRO AO PRÉ-NATAL PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, v. 4, n. 9, p. e493951- e493951, 2023.

DIAS, J. C, QUIRINO, S. R, DAMASCENO, A. J. Atuação da enfermagem obstétrica na humanização do parto eutócico. *Enferm Foco*. 2022;13: e-202242ESP1.

FLORES, N. M. B. N. Desigualdades na cobertura da assistência pré-natal no Brasil: um estudo de abrangência nacional. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(2). Pelotas, RS. p. 593-600, jan. 2021.

GONÇALVES, Mariana Faria et al. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 38, 2018.

HASSANZADEH, Robab et al. Assessment of childbirth preparation classes: a parallel convergent mixed study. *Reproductive health*, v. 16, n. 1, p. 1-7, 2019.

LEDFORD, Christy JW et al. Influence of provider communication on women's delivery expectations and birth experience appraisal. *Fam Med*, v. 48, n. 7, p. 523-31, 2016.

LOCATELLI, R. A. A Importância da Enfermagem no Parto Normal Humanizado. Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação. v.8.n.04. São Paulo, SP. p. 2675 – 3375, abr. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Comissão Nacional de incorporação de tecnologia no SUS. Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. Relatório de recomendação [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana. nº179. Brasília, DF. Mar. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Universidade Estadual do Ceará. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. (Cadernos HumanizaSUS; 4)

MIRGHAFOURVAND, Mojgan et al. Effect of birth plans on childbirth experience: a systematic review. International journal of nursing practice, v. 25, n. 4, p. e12722, 2019.

NEERLAND, Carrie E. et al. Maternal confidence for physiologic birth: Associated prenatal characteristics and outcomes. Midwifery, v. 77, p. 110-116, 2019.

OZTURK, R. et al. Relation between mothers' types of labor, birth interventions, birth experiences and postpartum depression: A multicentre follow-up study. 2018.

PAGE MJ, MCKENZIE JE, BOSSUYT PM, BOUTRON I, HOFFMANN TC, MULROW CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021;372: n71. doi: 10.1136/bmj.n71

PASSOS, J.A.; ARRAIS, A.R.; FIRMINO, V.H.N.Saúde Mental na Perinatalidade: perspectivas de usuárias e profissionais da atenção primária à Saúde. Comunicação em Ciências da Saúde, Brasília, v. 31, n. 01, p. 161-178, 2020. Disponível em: <http://www.esccs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/581> . Acesso em: 9 nov. 2023

RAMALHO NETO, J. M, MARQUES, D. K. A, FERNANDES, M. G. M, NÓBREGA, M. M. L. Análise de teorias de enfermagem de meleis: revisão integrativa. REBen - Revista Brasileira de Enfermagem, [S.l], 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690123i>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SANTOS, P. S, TERRA, F. S, FELIPE, A. O, CALHEIROS, C. A, COSTA, A. C, FREITAS, P. S. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. Enferm Foco. 2022;13: e-202229.

SOUSA, J. R, SANTOS, S. C. M. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SUPIMPA, Lilian Salem. Experiência de mulheres imigrantes no processo de parto e nascimento. 2021.

SUWANRATH, Chitkasaem et al. Why do pregnant women prefer cesarean birth? A qualitative study in a tertiary care center in Southern Thailand. *BMC pregnancy and childbirth*, v. 21, p. 1- 6, 2021.

TAHERI, Mahshid et al. Creating a positive perception of childbirth experience: systematic review and meta-analysis of prenatal and intrapartum interventions. *Reproductive health*, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2018.

TRIGUEIRO, A. S. W. S. L. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. *Escola Anna Nery* 26 2022. Curitiba, PR. p. 1-9, set. 2021

URSI E. S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [Dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005

VIELLAS, D. D. G. F. C. B. L. Assistência pré-natal no Brasil. *Cad. Saúde Pública* 30. Rio de Janeiro, RJ. p. 85-100, dez. 2014